



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG – EDITAL 12009

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CARGOS:

**Analista de Conteúdos Curriculares História
PEB II / História – Professor de Educação Básica dos anos finais do Ensino Fundamental**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS, L. PORTUGUESA E
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

| | | |
|--------------------------|-----------------------|------------------------------|
| DATA 16/5/2010 | HORÁRIO 15h | CADERNO 008 |
|--------------------------|-----------------------|------------------------------|

Ficha de Identificação

| | | |
|----------------------|--------------|----------------------------|
| NOME: | | |
| FUNÇÃO: | | Nº INSCRIÇÃO: |
| Nº DO PRÉDIO: | SALA: | _____ ASSINATURA |



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma questão discursiva.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após TRÊS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Não existem fatos políticos, econômicos ou sociais isolados. Não é o tipo de fato – político, econômico, social ou cultural por definição – o que define uma subespecialidade da História, mas sim o enfoque que o historiador dá a cada um desses tipos de fatos. (Barros, José D’Assunção. **O campo da história**. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 112-113)

É possível afirmar, a partir de excerto acima, que

- A) os fatos históricos são, por natureza, inclassificáveis, daí a inutilidade das várias subáreas da história.
 - B) a fragmentação do conhecimento histórico é algo inerente à disciplina desde os seus primórdios, na antiguidade clássica.
 - C) o historiador, ao procurar isolar aspectos de um fato, torna impossível reproduzi-lo tal como tenha realmente ocorrido.
 - D) todo fato pode ser abordado a partir de uma perspectiva cultural, política, social ou econômica.
-

QUESTÃO 02

Na falta de um presente que entusiasme e perante um futuro inquietante, subsiste o passado, lugar de investimento de uma identidade imaginária através dessas épocas, no entanto próximas, que perdemos para sempre. Essa busca torna-se mais individual, mais local, na falta de um destino coletivo mobilizador. (DOSSE, François. **A história em migalhas**, p. 24)

Esse raciocínio ajuda a explicar

- A) o sucesso de produtos como revista e livros sobre temas históricos no mercado editorial, nos últimos anos.
 - B) o fortalecimento da história como a principal disciplina da área das ciências humanas, realizando um velho objetivo dos Annales.
 - C) o sucesso da história científica do século XIX como resposta aos percalços da sociedade burguesa nascente.
 - D) o crise geral das ciências humanas, especialmente da história que vem se tornando, cada vez mais, um campo para jornalistas.
-

QUESTÃO 03

O historiador francês Marc Bloch, discutindo a história e seus objetos afirmou: “Seu objeto é o homem, ou melhor, os homens, e mais precisamente homens no tempo.” (Marc Bloch, In: **Apologia da história ou o ofício de historiador**. p. 24.)

A partir dessa frase, é possível dizer que

- A) as mulheres ainda não eram consideradas por Bloch objetos da história.
 - B) Bloch, marxista, prioriza o estudo das ações coletivas dos homens.
 - C) o tempo é uma dimensão central no trabalho do historiador.
 - D) Bloch, positivista, prioriza o estudo dos grandes personagens da história.
-

QUESTÃO 04

“Desde os começos, nas manifestações mais primárias e elementares, a História tem tido sempre uma função social – geralmente a de legitimar a ordem estabelecida –, ainda que tenha tendido a mascarar-la, apresentado-se com a aparência de uma narração objetiva dos acontecimentos concretos. (FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social**. Bauru: EDUSC, 1998, p. 15)

Tendo em perspectiva a hipótese acima apresentada, é **INCORRETO** afirmar que

- A) os historiadores, em sua maioria, têm desempenhado simplesmente o papel de reprodutores dos valores hegemônicos.
 - B) a história está condenada a ser a ideologia das classes dominantes, embora apresente um discurso crítico.
 - C) a alegada imparcialidade dos historiadores cientificistas do século XIX era uma quimera, uma vez que a história de então estava a serviço do poder vigente.
 - D) a história teológica e a história positivista, em suas respectivas relações com a Igreja Católica e os Estados Nacionais, são exemplos claros da tese de Fontana.
-

QUESTÃO 05

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a escola é

- A) um aparelho ideológico do Estado, controlado por Secretarias e Conselhos de Educação.
- B) um espaço de colonização ou de aculturação, sustentado pelos interesses capitalistas neoliberais.
- C) um aparelho a serviço da ideologia de transformação social, mobilizado por educadores politizados.
- D) um espaço privilegiado para a promoção da igualdade e da eliminação das discriminações.

QUESTÃO 06

Considerando que as Leis espelham a sociedade e as ideias de seu tempo, analise as proposições abaixo acerca das Constituições brasileiras e assinale-as com **C** (correta) e **I** (incorreta).

- () A Constituição de 1934 mantinha o espírito da Constituição de 1891, mas apresentava fortes traços nacionalistas, criava uma representação de deputados classistas e mantinha ideias liberais.
- () A Carta Constitucional de 1891 consagrava os ideais liberais e políticos norte-americanos, tais como presidencialismo, federalismo, e estabelecia, entre outros, os parâmetros da exploração do solo e do subsolo.
- () A Constituição de 1824 consagrava o regime monárquico, a divisão dos poderes e estabelecia, entre outras medidas relacionadas ao trabalho, a extinção lenta e gradual das relações escravistas de produção.
- () A Carta Constitucional de 1988 manteve, em parte, as ideias autoritárias dos líderes militares, garantiu as liberdades política e de credo religioso, instituiu o parlamentarismo e extinguiu a pena de morte.

A sequência **CORRETA** é

- A) C, C, I e I.
- B) C, I, C e I.
- C) I, C, I e C.
- D) I, I, C e C.

QUESTÃO 07

Leia atentamente o texto que se segue:

A chegada da grande crise do modelo econômico do pós-guerra, em 1973, quando todo o mundo capitalista avançado caiu numa longa e profunda recessão, combinando, pela primeira vez, baixas taxas de crescimento com altas taxas de inflação, mudou tudo. A partir daí, as ideias neoliberais passaram a ganhar terreno. (ANDERSON, Perry. In: VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. São Paulo: Scipione, 1999. p. 465).

Idéias neoliberais podem ser compreendidas como aquelas que

- A) se preocupam com o bem-estar social, aprovam o intervencionismo do Estado no âmbito econômico, no sentido de evitar transtornos trabalhistas, e estimulam a redução de gastos públicos.
- B) pregam a desigualdade social como fator negativo, estimulam a concorrência controlada e promovem o crescimento do papel do Estado com as camadas populares do país.
- C) pregam a ampla liberdade de mercado, o Estado mínimo, com a redução dos gastos em políticas sociais, privatizações e o estímulo à informatização e à robótica como meios de reduzir custos de produção.
- D) se preocupam com as mazelas sociais advindas do fenômeno da globalização da economia, posicionando-se contra a crescente onda de desempregos, e defendem o poder do Estado e a concorrência.

QUESTÃO 08

Leia o texto.

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
(Art. 26-A da Lei 9394 – LDB –, alterado pela Lei 11.645, de 10/3/2008).

Em relação ao conteúdo programático a que refere esse artigo, pode-se afirmar que incluirá, obrigatoriamente,

- A) a referência aos índios do Brasil, considerados, em sua característica genérica, de presentes em todo o território nacional.
- B) a discussão das práticas dos povos afro-brasileiros e indígenas na manutenção de suas políticas de resistência a todas as chamadas trocas interculturais.
- C) diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira a partir dos grupos étnicos negros e indígenas.
- D) a discussão acerca da forma de relação social dos povos quilombolas e indígenas com o trabalho, enfatizando sua similitude com as relações de trabalho capitalistas.

QUESTÃO 09

O Sudão vem sendo descrito, por diversos autores, entre os quais alguns historiadores, como “microcosmo da África”, pois aglutina vários dos dilemas vivenciados pelos povos africanos. Na configuração social, política, religiosa e econômica presente no Sudão, encontramos elementos que sustentam a tese acima,

EXCETO

- A) homogeneidade étnico-religiosa entre o povo sudanês, com uma população predominantemente negra e muçulmana que, no entanto, provoca atritos com nações animistas e cristãs, vizinhas ao território.
- B) ampla desigualdade social, marcada pela abundância de recursos nas sociedades urbanas e modernizadas em contraste com a pauperização das zonas rurais.
- C) histórica expropriação dos recursos naturais, a exemplo do petróleo, pelas elites nacionais ou por países do eixo central do sistema internacional.
- D) conflito de identidades, traduzido na criação de noções de superioridades étnicas e culturais que se desdobram em manifestações concretas de violências físicas entre o norte e o sul do país.

QUESTÃO 10

Ao se investigar o processo histórico de emancipação e construção da identidade nacional brasileira, uma questão que se impõe está relacionada com os possíveis vínculos existentes entre a Inconfidência Mineira de 1788/89 e a Independência do Brasil. Os estudos atinentes ao tema, na atualidade, têm demonstrado que

- A) essa relação é verídica, haja vista que, se os ideais iluministas, em Portugal, possuíam uma conotação reformista, no Brasil, ganharam uma face revolucionária, expressa em todos os discursos dos Inconfidentes.
- B) essa relação se deu antes por sua apropriação e releitura pelos agentes da emancipação do que por suas características republicana, libertária e nacionalista do movimento dos Inconfidentes em fins do século XVIII.
- C) essa interpretação decorreu da comprovação cabal de que também a América Portuguesa foi espaço propício à disseminação dos ideais republicanos, a exemplo do que ocorreu nos Estados Unidos e na América hispânica.
- D) os panfletos e periódicos espalhados pelas principais vilas da Capitania de Minas Gerais reivindicavam um governo constitucional e a queda do absolutismo, considerado bárbaro, já durante o movimento de Inconfidência em fins do século XVIII.

QUESTÃO 11

Assinale, nas afirmativas abaixo, **C** para as corretas e **I** para as incorretas.

Os estudos produzidos na atualidade, acerca das três primeiras décadas republicanas no Brasil, trazem, em seu bojo, a ideia de que, nesse período histórico,

- () não ocorreram transformações sociais radicais, ideia comprovada pela ausência de uma vocação democrática entre os setores da classe média urbana que assumiriam, nos anos finais do século XIX e primeiras décadas do século XX, uma posição, no máximo, reformista ante o modelo socioeconômico vigente.
- () apresentaram-se significativas transformações socioeconômicas, ideia comprovada pela criação de leis que garantiam os direitos básicos dos trabalhadores, o fim das jornadas de trabalho extenuantes e das duras condições de existência das massas trabalhadoras urbanas de diversas regiões do país.
- () não houve transformações políticas significativas, ideia comprovada pela redução no nível de participação popular nas atividades políticas, visível nas proibições governamentais de diversas manifestações em praça pública e em relação à limitação do direito de voto à maior parte da população.
- () ocorreram profundas transformações culturais e sociais em todo o país, ideia comprovada pela ampliação do acesso das camadas sociais menos favorecidas às instituições educacionais elementares e secundárias e pelo início das lutas em prol dos direitos civis, encabeçadas pelas classes médias urbanas.

A sequência **CORRETA** é

- A) I, C, C e I.
- B) C, I, C e I.
- C) C, C, I e C.
- D) I, C, I e I.

QUESTÃO 12

Os monumentos da cidade vão permanecer como leões na areia do deserto

Desafiando o destino

E quando os muros forem derrubados com estrondo

A queda vai ecoar

Para o testemunho de toda a Europa.

(Gottfried Benn)

Jovens armados de pás e picaretas arremetiam, furiosos, estimulados por gritos (...), às vezes histéricos, de dezenas de milhares de pessoas. Toda vez que uma laje caía, o feito era celebrado como se tratasse de um ritual bárbaro de luta e conquista. Era o poder do herói sobre a presa. (ARBEX, J. Folha de São Paulo, 16/11/1989)

A cena, prevista no poema e vivenciada em fins da década de 1980, faz referência à/ao

- A) liberdade de expressão que nasceu da arte neoimpressionista, estimulada, na década de 1980, pela chamada onda Yuppie.
- B) sentimento nacionalista da juventude norte-africana que foi garantido após a abertura dos portões de Marrocos, permitindo a emigração rumo à Europa.
- C) confronto entre forças da juventude romena e membros da polícia política, ocorrido durante as comemorações dos 40 anos do fim do comunismo.
- D) fim do maior símbolo da divisão do mundo entre os blocos capitalista e socialista, o muro de Berlim.

QUESTÃO 13

Hoffamman (2002) diferencia pesquisar e avaliar ao dizer “enquanto a pesquisa tem por objetivo a coleta de informações e a análise e a compreensão dos dados obtidos, a avaliação está predominantemente a serviço da ação, colocando o conhecimento obtido, pela observação ou investigação, a serviço da melhoria da situação avaliada”.

Nessa perspectiva, analise as afirmativas abaixo.

1. As ações de observar, compreender, explicar não são de avaliá-las.
2. A avaliação está além da investigação e interpretação.
3. As mudanças fundamentais na avaliação dizem respeito à finalidade dos procedimentos avaliativos.
4. A maioria das escolas iniciam processos de mudanças delineando, com os professores, princípios norteadores de suas práticas.

São **CORRETAS** as afirmativas

- A) 1 e 2, apenas.
 - B) 3 e 4, apenas.
 - C) 1, 2 e 3, apenas.
 - D) 2, 3 e 4, apenas.
-

QUESTÃO 14

A otimização de espaços significativos de aprendizagem consiste em oferecer a professores e alunos oportunidades de interação com objetos de conhecimento. Isso ocorre quando

- A) analisamos horas/aula oferecidas.
 - B) damos notas nas apresentações teatrais ou dramatizações.
 - C) oferecemos noções de seriação para apropriação de regras.
 - D) diversificamos as atividades, portadores de textos, de forma gradativa e complementar.
-

QUESTÃO 15

Para Perrenoud (1999), a avaliação na lógica formativa **NÃO** deve

- A) considerar uma pedagogia diferenciada.
 - B) ser ativa e transmissiva.
 - C) ser aberta e cooperativa.
 - D) ser eficiente.
-

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia parte de uma entrevista publicada nas páginas amarelas da revista Veja de 14/4/2010, para responder às questões de 16 a 25, em cujo texto se baseiam.

O VISIONÁRIO DE AVATAR

O cineasta diz que a sequência do filme de maior faturamento da história mostrará a necessidade de encontrar um equilíbrio entre desenvolvimento e meio ambiente

- 1 O cineasta canadense James Cameron, de 55 anos, é o criador de alguns dos maiores sucessos do cinema, como *O Exterminador do Futuro*, *Aliens*, *Titanic* e, recentemente, *Avatar*, uma produção de mais de 300 milhões de dólares que ultrapassou a marca de 2 bilhões de dólares de faturamento em venda de ingressos. Cameron planeja dar sequência a *Avatar*. Profeta da tecnologia aplicada ao cinema e dono de um
- 5 dom quase infalível para saber o que fará sucesso entre os espectadores, Cameron também tenta ser um visionário do meio ambiente. Ele esteve no mês passado no Brasil para participar, em Manaus, do Fórum Internacional de Sustentabilidade, realizado pela Seminars e promovido pelo Lide. Aproveitou a ocasião para sobrevoar pela primeira vez a Floresta Amazônica e conhecer a região onde será construída a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Xingu. Após a visita, decidiu organizar uma campanha internacional contra
- 10 a usina. Cameron concedeu a seguinte entrevista a VEJA.
-

Qual foi sua motivação para filmar *Avatar*? O filme surgiu da minha necessidade de dizer algo sobre como a destruição da natureza ameaça o mundo. Gosto de comparar a questão ambiental com o naufrágio do *Titanic*. Quando foi dado o aviso de que havia um iceberg na rota do navio, não dava mais tempo de desviar. O impacto ocorreu noventa segundos após o sino de alerta ter sido tocado. A questão é: o mundo já se encontra no estágio em que nada mais pode ser feito para evitar o desastre ambiental? Ou estamos em um momento anterior, em que ainda dá tempo de reduzir o ritmo de poluição e de destruição para evitar o pior? *Avatar* é a minha maneira, como artista e cineasta, de tocar o sino de alerta. Uma das imagens recorrentes em *Avatar* é a dos personagens abrindo os olhos. Há sempre alguém acordando no filme. A mensagem subliminar é que a sociedade precisa acordar para os problemas ambientais e lidar com eles.

***Avatar* valoriza experiências sensoriais como entrar em uma floresta cheia de flores coloridas ou sentir a terra sob os pés nus. A humanidade esqueceu como apreciar essas sensações?** Sim. As pessoas estão se afastando não apenas da natureza, mas do contato humano. Os jovens têm as suas interações sociais on-line, em vez de pessoalmente. As aventuras acontecem em jogos de computador, não mais fora de casa. A interação com a realidade, com outras pessoas e com a natureza está diminuindo. A tecnologia permite isso.

O senhor, contudo, é o diretor de cinema que mais usa tecnologia no mundo. Como explicar esse paradoxo?

De fato, é um paradoxo. Eu sempre tive uma relação de amor e ódio com a tecnologia. Durante as filmagens de *Avatar*, os atores tiveram de entrar em contato com o lado mais primitivo de si próprios e, ao mesmo tempo, atuar nas condições mais high-tech possíveis. Para dar uma ideia da tecnologia envolvida, este foi o primeiro filme a demandar uma memória de 1 petabyte (*1 milhão de gigabytes*) para ser armazenado. Para processar as imagens digitais, na Nova Zelândia, tivemos de desenvolver o computador mais potente do Hemisfério Sul. Ou seja, não podemos ser ludistas e afirmar que toda tecnologia é ruim. A solução para salvar nosso planeta também passa pelo uso da tecnologia. Por isso, penso que, antes de construir uma hidrelétrica como a de Belo Monte, no Pará, por exemplo, o governo brasileiro poderia buscar outras saídas para atender à necessidade de energia do país. Todo projeto de represa com um impacto negativo sobre os moradores da região deveria ser evitado. A alternativa, no nível nacional, pode ser aumentar a eficiência no uso de energia nas cidades.

Na construção de um projeto como o de Belo Monte há duas forças legítimas em conflito: o desenvolvimento econômico e a defesa do ambiente. É possível conciliar os dois, desde que se encontre um meio-termo. Em *Avatar* não existe o meio-termo. Por quê? A explicação é simples: a solução moderada provavelmente não é a melhor solução. Imagine um caçador sufocando um animal aos poucos. Ele aperta o seu pescoço, depois solta só um pouquinho — e assim sucessivamente até que o animal para de respirar. Quando a civilização bate de frente com a natureza, não dá para ter meio-termo. Ou o governo constrói a represa de Belo Monte, ou não a constrói.

Em *Avatar 2*, o meio-termo entre economia e meio ambiente será encontrado?

Sim. O próximo filme não deverá ser tão preto no branco quanto o primeiro. Durante uma projeção de *Avatar* no Equador, a anciã de uma tribo indígena criticou o filme por escolher a violência como solução para o conflito ambiental. Por isso, pretendo mostrar, na continuação da obra, que as partes têm de chegar a um acordo. Outras questões a que *Avatar 2* e, talvez, *Avatar 3* precisam responder: a humanidade pode ser salva? O modo de vida dos Na'vi (*o povo azul que habita Pandora, a lua fictícia do filme*) pode transformar o planeta Terra ou estamos condenados? Os seres humanos serão capazes de absorver as ideias poderosas de Pandora e aplicá-las à própria vida, de maneira a recuperar tudo o que perderam? Em outras palavras, os Na'vi podem ter uma mensagem de esperança para nós, terráqueos? O primeiro *Avatar* é apenas o tiro inaugural de uma gigantesca batalha de ideias e civilizações.

Diogo Schelp

QUESTÃO 16

O cineasta James Cameron é chamado, aqui, de **visionário** por, entre outras razões,

- A) aproveitar a estada no Brasil para conhecer a região onde será construída a Usina Hidrelétrica de Belo Monte.
- B) acreditar que, independentemente do desequilíbrio entre desenvolvimento e meio ambiente, a humanidade pode ser salva.
- C) ser capaz de prever o que fará sucesso entre os espectadores.
- D) ser o diretor de cinema que mais usa tecnologia, no mundo.

QUESTÃO 17

A palavra do texto com que se relaciona, pelo sentido, o termo **visionário** é

- A) esperança (linha 54).
- B) sustentabilidade (linha 7).
- C) profeta (linha 4).
- D) criador (linha 1).

QUESTÃO 18

O cineasta compara a questão ambiental ao naufrágio do Titanic, ressaltando que

- A) não se pode deixar para tocar o sino de alerta quando o desastre ambiental se tornar inevitável.
- B) o mundo já se encontra no estágio em que nada mais pode ser feito para evitar o desastre ambiental.
- C) ainda há tempo de reduzir o ritmo de poluição e de destruição, e evitar o pior.
- D) o filme Avatar surgiu da necessidade que o cineasta e artista tinha de dizer algo sobre como a destruição da natureza ameaça o mundo.

QUESTÃO 19

Em “Uma das imagens recorrentes em *Avatar* é a dos personagem abrindo os olhos.” (linhas 17-18), a expressão “abrir os olhos” tem sentido

- A) denotativo ou literal.
- B) anafórico.
- C) pejorativo.
- D) conotativo ou figurado.

INSTRUÇÃO: Releia a seguinte passagem, para responder à questão 20.

“A mensagem subliminar é que a sociedade precisa acordar para os problemas ambientais e lidar com eles.” (linhas 18-19)

QUESTÃO 20

Todas as expressões abaixo explicam por que a mensagem é *subliminar*, **EXCETO**

- A) a mensagem está por trás de algo.
- B) a mensagem não chama a atenção.
- C) a mensagem tem sentido implícito.
- D) a mensagem é indireta.

INSTRUÇÃO: Leia os conceitos abaixo das figuras de linguagem antítese e paradoxo, para responder à questão 21.

A *antítese* consiste na aproximação de palavras ou expressões de sentido oposto; já o *paradoxo* consiste no uso, no plano das ideias, de um contrassenso ou contradição.

QUESTÃO 21

O que o entrevistado chama de **paradoxo** é ilustrado pela seguinte passagem do texto:

- A) “Eu sempre tive uma relação de amor e ódio com a tecnologia. (linha 28)
- B) “A interação com a realidade, com outras pessoas e com a natureza está diminuindo. A tecnologia permite isso.” (linhas 24-25)
- C) “Durante as filmagens de Avatar, os atores tiveram de entrar em contato com o lado mais primitivo de si próprios e, ao mesmo tempo, atuar nas condições mais high-tech possíveis.” (linhas 28-30)
- D) “A solução para salvar nosso planeta também passa pelo uso da tecnologia.” (linhas 33-34)

QUESTÃO 22

No texto, é usada a palavra “espectador” (aquele que assiste a qualquer espetáculo), parônima de “expectador” (aquele que tem expectativa, que está na expectativa).

Em qual das alternativas abaixo os parônimos tiveram seu sentido trocado?

- A) incipiente (ignorante); insipiente (principiante).
- B) ratificar (confirmar); retificar (corrigir).
- C) eminente (notável); iminente (próximo).
- D) despercebido (não notado); desapercebido (desprevenido).

INSTRUÇÃO: A questão 23 refere-se ao seguinte trecho do texto:
“É possível conciliar os dois, desde que se encontre um meio-termo.” (linhas 40-41)

QUESTÃO 23

Na análise sintática do período acima, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a oração “conciliar os dois” se classifica como subjetiva.
- B) o período é constituído de 3 orações.
- C) “um meio-termo” tem a função de sujeito.
- D) “desde que” introduz uma oração adverbial temporal.

QUESTÃO 24

Na palavra “necessidade”, o som |s| é representado por “c” e pelo dígrafo “ss”; na palavra “explicar”, esse som é representado pela letra “x”.

Em qual das séries abaixo, o som |s| foi representado **INCORRETAMENTE** na escrita de uma palavra?

- A) extensão – propensão – excursão.
- B) compreensão – intenção – pretensão.
- C) convalescer – rescindir – condescender.
- D) exceto – excesso – exceção.

QUESTÃO 25

Fez-se **corretamente** a divisão silábica da palavra, obedecendo-se, dessa forma, às normas da língua escrita em

- A) tecnologia (te-cno-lo-gi-a).
- B) subliminar (sub-li-mi-nar).
- C) constrói (cons-tró-i).
- D) ideia (i-de-i-a).

PROVA DE NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questões numeradas de 26 a 30

QUESTÃO 26

Com base no direito de férias previsto na Lei 3.175/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Montes Claros, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O servidor que opere, direta e permanentemente, com raios X ou substância radioativa, gozará de 20 (vinte) dias consecutivos de férias por semestre de atividade profissional, proibida, em qualquer hipótese, a acumulação.
- B) O servidor transferido, quando em gozo de férias, não será obrigado a apresentar-se antes de terminá-las.
- C) Uma vez iniciadas as férias não poderão ser interrompidas por motivo algum, ainda que haja interesse público.
- D) Em caso de exoneração ou demissão do servidor, ser-lhe-á paga a remuneração correspondente ao período de férias, cujo direito tenha adquirido.

QUESTÃO 27

Nos termos da Lei 3.175/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Montes Claros, na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provieram para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais. Dessa forma, analise as afirmativas abaixo e marque a **INCORRETA**.

- A) A provocação injusta de superior hierárquico é uma circunstância atenuante na fixação da penalidade.
- B) O cometimento da infração durante o cumprimento de pena disciplinar não agrava nem atenua a aplicação da penalidade.
- C) A prestação de serviços considerados relevantes por lei é uma circunstância atenuante na fixação da penalidade.
- D) O bom desempenho anterior dos deveres funcionais é uma circunstância atenuante na fixação da penalidade.

QUESTÃO 28

Diante da urgência e necessidade do serviço, X, servidor público da Prefeitura de Montes Claros, solicitou a um amigo que estava desempregado que o auxiliasse gratuitamente na conclusão de um serviço, digitalizando e arquivando alguns documentos no sistema informatizado da Prefeitura. Tendo em vista apenas os fatos narrados e as previsões contidas na Lei 3.175/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Montes Claros, e na Lei 3.177/2003, que institui o Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Municipal quanto aos deveres, proibições e responsabilidades do servidor público, marque a afirmativa **CORRETA**.

- A) O servidor X não cometeu infração alguma, uma vez que não acarretou prejuízo à administração pública e visou unicamente à agilidade na conclusão do serviço.
- B) O servidor X cometeu infração punível com pena de suspensão não superior a 90 (noventa) dias.
- C) O servidor X cometeu infração punível com pena de demissão por tratar-se de crime de improbidade administrativa.
- D) O servidor X cometeu infração punível com a penalidade de advertência.

QUESTÃO 29

Tendo em vista as restrições impostas ao Professor ou Especialista em Educação quando colocado à disposição e desvinculado do magistério, previstas na Lei 3.176/2003, que dispõe sobre o Estatuto, Plano de Cargos e a Remuneração do Magistério do Município de Montes Claros, analise as afirmativas abaixo e, ao final, marque a sequência **CORRETA**.

- I - O Professor ou Especialista em Educação terá suspensos os direitos, vantagens e incentivos da carreira do magistério.
- II - O Professor ou Especialista em Educação terá cancelado o regime especial de trabalho instituído nessa Lei.
- III - O Professor ou Especialista em Educação terá suspensa a contagem de tempo de serviço para fins de adicional de magistério, promoção e progressão.
- IV - O Professor ou Especialista em Educação terá a sua lotação cancelada.

- A) Somente I, II e IV são verdadeiras.
- B) Somente I, III e IV são verdadeiras.
- C) Somente II e III são verdadeiras.
- D) I, II, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 30

Com relação aos procedimentos legais para revisão do processo administrativo, descritos na Lei 3.175/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Montes Claros, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) No processo revisional, o ônus da prova caberá ao requerente quando a alegação for de injustiça na aplicação da penalidade.
- B) Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do punido, a revisão do processo poderá ser requerida pelo cônjuge ou qualquer parente em linha ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau.
- C) No caso de incapacidade mental do servidor, a revisão será requerida pelo respectivo curador.
- D) O processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido do interessado, desde que se aduzam fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

